



BALANÇO PATRIMONIAL E NOTAS EXPLICATIVAS | 2019

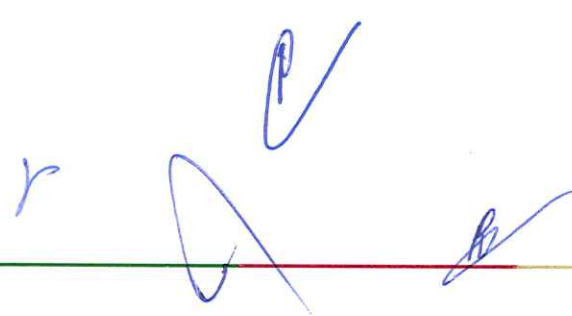
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais)

ATIVO

Ativo circulante	Nota	2019	2018	Análise Horizontal
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.163	15.116	-46,0%
Contas a receber	4	140.213	129.783	8,0%
Estoques	5	9.706	11.753	-17,4%
Adiantamentos		7.246	9.989	-27,5%
Outras contas a receber		1.582	1.145	38,2%
Total do ativo circulante		166.910	167.786	-0,5%
Ativo não circulante				
Conta corrente Maternidade	6	24.212	24.212	0,0%
Depósitos e penhoras de processos judiciais	7	14.788	15.406	-4,0%
Contas a receber sob cobrança judicial		2.350	1.873	25,5%
Investimentos		96	81	18,5%
Intangível		11.141	9.972	11,7%
Imobilizado	8	216.350	174.581	23,9%
Total do ativo não circulante		268.937	226.125	18,9%
Total do ativo		435.847	393.911	10,6%



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2019	2018	Análise Horizontal
Passivo circulante				
Fornecedores	9	46.811	51.500	-9,1%
Repasses de honorários médicos	10	29.248	28.856	1,4%
Empréstimos e financiamentos	11	70.634	32.597	116,7%
Obrigações sociais e fiscais	12	11.842	9.933	19,2%
Provisões trabalhistas	13	33.564	30.586	9,7%
Provisão para contingências	14	9.287	9.665	-3,9%
Adiantamentos de clientes		4.715	3.417	38,0%
Outras contas a pagar	15	8.524	13.673	-37,7%
Total do passivo circulante		214.625	180.227	19,1%
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	11	62.631	45.529	37,6%
Provisão para contingências	14	2.183	2.183	0,0%
Prêmio recebido antecipadamente		879	1.610	-45,4%
Receita diferida sobre convênios	16	11.201	12.084	-7,3%
Credores FGTS		36	62	-41,9%
		76.930	61.468	25,2%
Patrimônio líquido				
Fundo patrimonial	17	152.231	128.377	18,6%
Superávit do exercício		(7.939)	23.839	-133,3%
Total do patrimônio líquido		144.292	152.216	-5,2%
Total do passivo e patrimônio líquido		435.847	393.911	10,6%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Nota	2019	2018	Análise Horizontal
Receita Líquida	18	641.018	602.458	6,4%
Custos dos serviços prestados	19	(407.994)	(367.121)	11,1%
Superávit bruto		233.024	235.337	-1,0%
Receitas (despesas) operacionais				
Pessoal	20	(113.724)	(99.162)	14,7%
Materiais de consumo	21	(20.995)	(18.959)	10,7%
Despesas gerais	22	(24.388)	(20.997)	16,1%
Serviços de terceiros	23	(48.810)	(39.540)	23,4%
Depreciação		(13.440)	(11.404)	17,9%
Amortização		(902)	(38)	2273,7%
Outras receitas	24	8.995	3.449	160,8%
Outras despesas	25	(12.561)	(13.301)	-5,6%
Superávit antes do resultado financeiro		7.199	35.385	-79,7%
Despesas financeiras	26	(17.118)	(13.517)	26,6%
Receitas financeiras		1.980	1.971	0,5%
Resultado financeiro		(15.138)	(11.546)	31,1%
Superávit do exercício		(7.939)	23.839	-133,3%



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

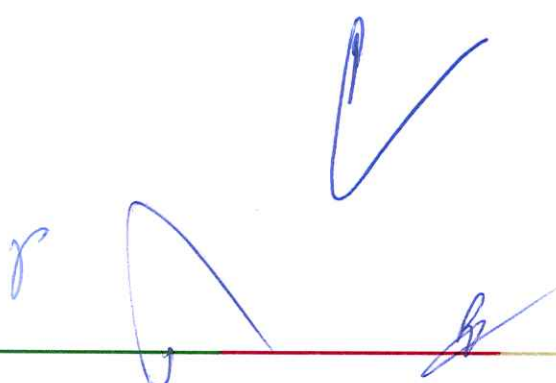
	2019	2018	Análise Horizontal
Superávit (Déficit) do exercício	(7.939)	23.839	-133,3%
Ajuste a valor de mercado de investimentos em ações do Bradesco	15	19	-21,1%
Superávit (Déficit) abrangente do exercício	(7.924)	23.858	-133,2%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Fundo Patrimonial	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	114.843	13.515	128.358
Transferência do superávit do exercício anterior	13.515	(13.515)	-
Ajuste a valor de mercado de ações	19	-	19
Superávit do exercício	-	23.839	23.839
Saldos em 31 de dezembro de 2018	128.377	23.839	152.216
Transferência do superávit do exercício anterior	23.839	(23.839)	-
Ajuste a valor de mercado de ações	15	-	15
Superávit do exercício	-	(7.939)	(7.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	152.231	(7.939)	144.292



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018	Análise Horizontal
Das atividades operacionais			
Superávit do exercício	(7.939)	23.839	-133,3%
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais			
Depreciação	13.440	11.404	17,9%
Amortização	902	38	2273,7%
Baixa de Imobilizado - valor residual	2.233	856	160,9%
Baixa de Intangível - valor residual	71	-	-
Ajuste para redução de ativo a valor recuperável	21.965	6.648	230,4%
Serviços médicos prestados e não faturados	(23.253)	(22.056)	5,4%
Provisões para contingências	(378)	(653)	-42,1%
Receita diferida sobre prêmio recebido antecipadamente	(731)	(190)	284,7%
Superávit (Déficit) ajustado	6.310	19.886	-68,3%
Varição no Ativo			
Contas a receber	(9.142)	1.382	-761,5%
Estoques	2.047	219	834,7%
Adiantamentos	2.743	8.616	-68,2%
Depósitos e penhoras de processos judiciais	618	847	-27,0%
Outras contas a receber	(437)	(448)	-2,5%
Contas a receber sob cobrança judicial - não circulante	(477)	(1.233)	-61,3%
	(4.648)	9.383	-149,5%
Varição no Passivo			
Fornecedores	(4.689)	5.198	-190,2%
Repasses de honorários médicos	392	(8.592)	-104,6%
Obrigações sociais e fiscais	1.909	987	93,4%
Provisões trabalhistas	2.978	831	258,4%
Adiantamentos de clientes	1.298	1.056	22,9%
Outras contas a pagar	(5.149)	6.706	-176,8%
	(3.261)	6.186	-153%
Caixa líquido	(1.599)	35.455	-104,5%
Das atividades de investimento			
Aquisições de ativo imobilizado	(57.442)	(23.070)	149,0%
Aquisições de ativo intangível	(2.142)	(1.642)	30,5%
Caixa	(59.584)	(24.712)	141,1%
Das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos	55.139	(7.224)	-863,3%
Receita diferida sobre convênios	(883)	(24)	3579,2%
Outros - não circulante	(26)	(7)	271,4%
Caixa gerado	54.230	(7.255)	-847,5%
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.953)	3.488	-299,3%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	15.116	11.628	30,0%
No final do exercício	8.163	15.116	-46,0%
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.953)	3.488	-299,3%

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

CONTAS	DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO POR ÁREA DE ATUAÇÃO									
	Resultado Consolidado		Saúde		Educação		Outras			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receitas	641.018	602.458	635.927	596.763	2.406	2.877	2.685	2.818	2.685	2.818
Receitas Operacionais (Atividade Fim)	641.018	602.458	635.927	596.763	2.406	2.877	2.685	2.818	2.685	2.818
Custos e Despesas Operacionais	(627.323)	(552.427)	(614.651)	(541.660)	(7.154)	(6.101)	(5.518)	(4.666)	(5.518)	(4.666)
Medicamentos e Gases	(89.122)	(76.168)	(89.102)	(76.168)	(8)	(13)	(12)	13	(12)	13
Consumo de Órtese e Prótese	(48.378)	(50.785)	(48.378)	(50.785)	-	-	-	-	-	-
Repasse de Honorários Médicos	(155.836)	(137.920)	(155.836)	(137.920)	-	-	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(216.686)	(200.497)	(208.775)	(193.087)	(4.289)	(3.788)	(3.622)	(3.622)	(3.622)	(3.622)
Material de Consumo	(22.138)	(19.872)	(20.700)	(18.464)	(1.082)	(1.232)	(356)	(176)	(356)	(176)
Despesas Gerais	(24.388)	(20.997)	(23.584)	(20.248)	(351)	(320)	(453)	(429)	(453)	(429)
Serviços de Terceiros	(48.810)	(39.540)	(46.311)	(38.340)	(1.424)	(745)	(1.075)	(455)	(1.075)	(455)
Perdas Operacionais	(21.965)	(6.648)	(21.965)	(6.648)	-	(3)	-	3	-	3
Recuperação de Custos Op. SCMBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Op. Bruto - RAJIDA	13.695	50.031	21.276	55.103	(4.748)	(3.224)	(2.833)	(1.848)	(2.833)	(1.848)
Depreciação e Amortização	(14.342)	(11.442)	(13.435)	(10.614)	(144)	(82)	(763)	(746)	(763)	(746)
Resultado Financeiro	(15.138)	(11.546)	(15.166)	(11.588)	28	31	11	11	11	11
Receitas Financeiras	1.980	1.971	1.934	1.915	34	34	12	22	12	22
Despesas Financeiras	(17.118)	(13.517)	(17.100)	(13.503)	(6)	(3)	(12)	(11)	(12)	(11)
Outras Receitas e Despesas	7.847	(3.204)	7.482	(3.434)	275	147	90	83	90	83
Outras Receitas e Despesas	8.995	3.449	8.603	3.216	279	147	113	86	113	86
Outras Despesas	(1.148)	(6.653)	(1.121)	(6.650)	(4)	-	(23)	(3)	(23)	(3)
Benef. Fisc. Usufruído Portaria 1.970/2011	51.700	55.057	51.700	55.057	-	-	-	-	-	-
Rev. Benef. Fisc. Usufruído Portaria 1.970/2011	(51.700)	(55.057)	(51.700)	(55.057)	-	-	-	-	-	-
Resultado da Operação	(7.939)	23.839	156	29.467	(4.589)	(3.128)	(3.506)	(2.500)	(3.506)	(2.500)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia (SCMBA), entidade constituída no Governo Tomé de Sousa, em 1549, por prazo indeterminado, composta por pessoas de ambos os sexos, admitidas sob a denominação de Irmãos, é uma associação beneficente, sem fins lucrativos, que se propõe ao exercício da caridade e de assistência médica e social aos enfermos e desamparados.

A Administração da instituição é delegada pelo Corpo Constituinte (integrado por membros da Irmandade) a um Definitório (correspondente ao Conselho de Administração) e uma Mesa Administrativa (correspondente a uma Diretoria), por meio de eleição direta dos associados (Irmãos), com mandato de três anos. A Mesa Administrativa compõe-se do Provedor e Vice- Provedor (correspondente ao Presidente e Vice-Presidente), um Escrivão (correspondente ao Secretário), um Tesoureiro e sete Mordomos Diretores (das Áreas de Saúde, Ação Social, Patrimônio Imobiliário, Captação de Recursos, Assistência Jurídica, Patrimônio Cultural e Cemitério).

O Definitório, órgão maior de deliberação da instituição, está constituído por vinte e um Definidores Efetivos, além de Definidores Natos (ex-Provedores).

A Santa Casa da Bahia é reconhecida como de utilidade pública pelo Governo do Estado da Bahia e pela Prefeitura do Município do Salvador. Também é qualificada como Organização Social (OS) pelo Conselho de Gestão das Organizações Sociais/Secretaria de Administração do Estado da Bahia. A Entidade é integrante do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES como hospital especializado com natureza beneficente, sem fins lucrativos, na área de saúde. Em virtude das qualificações citadas anteriormente, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia usufrui dos benefícios de imunidade tributária em relação aos impostos e de isenção das contribuições sociais

Para a realização dos seus objetivos sociais, a entidade manteve, no ano de 2019, as seguintes unidades operacionais:

- Hospital Santa Izabel (H.S.I.);
- Multicentros de Saúde Amaralina e Vale das Pedrinhas (contratos com a Prefeitura Municipal de Salvador);
- Hospital Municipal de Salvador (contrato com a Prefeitura Municipal de Salvador);
- Hospital Municipal de Catu;
- Ação Social;
- Cerimonial Rainha Leonor;
- Patrimônio Imobiliário;
- Patrimônio Cultural Artístico e Documental;
- Cemitério do Campo Santo;
- Central de Doações.

Na área da saúde, são 470 anos de prestação de serviços, sendo o Hospital Santa Izabel (inicialmente denominado Hospital de Caridade e também Hospital São Cristóvão) o seu ícone de excelência, atuando como referência em 39 especialidades médicas, com especial destaque em cardiologia, oncologia, ortopedia, neurologia e pediatria. Atualmente é uma das maiores unidades médico-hospitalares do Norte-Nordeste do Brasil, com forte atuação na medicina de alta complexidade, ensino e pesquisa.

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia também desenvolve ações sociais em outras áreas, com destaque para o populoso Bairro da Paz, em Salvador-Bahia, onde conta com um significativo equipamento assistencial representado por seis Centros de Educação Infantil e o Programa Avançar, que reúne projetos de qualificação profissional, incentivo à cidadania e protagonismo juvenil.

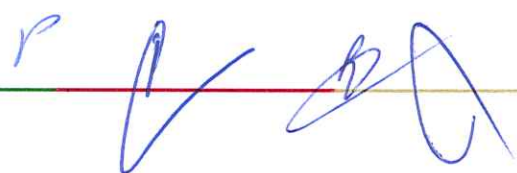
Essas iniciativas têm por objetivo a proteção de crianças, adolescentes e famílias através da criação de oportunidades de desenvolvimento e de geração de emprego e renda para os moradores do bairro. Atualmente, cerca de 3 mil pessoas são diretamente atendidas.

Como instituição secular (470 anos) a Santa Casa de Misericórdia da Bahia disponibiliza para a sociedade a sua memória, que se confunde com a própria história da Cidade do Salvador, primeira capital do Brasil.

Nesse sentido, a Santa Casa da Bahia se consolida como agente de promoção na área artística e cultural com o Museu da Misericórdia, em instalações do século XVII e com um acervo de mais de 1.800 peças de variáveis expressões artísticas catalogadas. Já o Centro de Memória Jorge Calmon reúne mais de 1.800 livros e cerca de 1.000 caixas com documentos avulsos, datados do século XVII até os dias atuais, à disposição de visitantes e pesquisadores. Destaque para a coleção de 11 livros de Banguê, classificados como uma dos acervos documentais brasileiros que integram o Programa Memória do Mundo, da Unesco.

Os recursos para manutenção da Santa Casa são obtidos, principalmente, através da remuneração da prestação de serviços médicos/hospitalares a pacientes particulares, aos segurados do SUS e de empresas conveniadas, da locação de imóveis, das receitas do cemitério, das doações de instituições públicas, privadas e de pessoas físicas, e das receitas oriundas dos eventos realizados no Cerimonial Rainha Leonor.

Toda receita da entidade é aplicada na realização dos seus fins operacionais e assistenciais, sendo vedada qualquer remuneração aos membros do Definitório e da Mesa Administrativa, bem como qualquer distribuição de superávits, cotas ou bonificações a qualquer Irmão.



Em janeiro de 2017, foi encerrado o contrato de Gestão da Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto. Entre fevereiro de 2017 e outubro de 2018, uma equipe de auditores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB (Auditoria SUS) examinou 100% das despesas realizadas nesse contrato, que previa a inexistência de superávit ou déficit para a Santa Casa. Em 31 de dezembro de 2019, consta um "contas a receber" em favor da Santa Casa de R\$ 24,2 milhões em aberto, sendo que ainda não há um posicionamento por parte da SESAB em relação à auditoria realizada.

Em 2018, a Santa Casa da Bahia venceu a seleção pública e assinou o contrato nº 018/2018 para assumir a gestão do Hospital Municipal de Salvador, que iniciou suas operações no dia 04 de abril de 2018. O Hospital tem 210 leitos, sendo 30 de UTI adulto e pediátrica, 150 de clínica médica e cirúrgica, 30 de clínica pediátrica, e sua operação foi totalmente implantada até outubro de 2018. Em abril de 2019, foi protocolada a solicitação de reajuste do contrato, pelo IPCA-e, conforme previsto no mesmo. Este reajuste foi concedido em novembro de 2019, com alteração do valor da parcela, retroativo a abril de 2019. Neste mesmo ano, foi apurada a necessidade de reequilíbrio econômico financeiro do contrato, sendo protocolado em maio de 2019, na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Salvador, o processo de nº. 19964/2019 - SMS, aprovado através da resolução COGEOS Nº10/2020 em 01/04/2020, aguardando aditamento do contrato.

CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

Durante o ano de 2019, o Hospital Santa Izabel apresentou um desempenho operacional muito próximo dos patamares estimados em suas projeções orçamentárias, excetuando alguns eventos atípicos, não recorrentes, que afetaram negativamente o resultado. Novas negociações no mercado de operadoras tiveram impacto direto na receita. Com isso, foram intensificadas ações para melhorar a eficiência operacional, tais como redução de gastos com readequação operacional, execução de projetos de melhoria e renegociações junto a fornecedores.

No início de 2020, foram tomadas algumas ações visando melhorar a situação financeira da Santa Casa, incluindo as seguintes estratégias:

- Renegociação, redução e cancelamentos de contratos com prestadores de serviços;
- Captação de recursos com o BNDES visando a reestruturação do endividamento bancário, com foco em alcançar custo financeiro mais competitivo, bem como alongar o prazo das amortizações (contrato deve ser finalizado até maio de 2020);
- Alteração da estrutura orgânica, com fusão de áreas para otimizar e reduzir despesas com pessoal;

- Fortalecimento do processo de cobrança e acompanhamento das "contas a receber", objetivando a redução do nível de inadimplência e recuperação de créditos;
- Revisão de unidades e serviços à luz das tendências de seus mercados com foco em maximização de resultados, com auxílio de inteligência artificial;
- Implementação de programa para avaliação de desempenho de líderes;
- Ênfase nas ações integradas ao SUS no âmbito de saúde e fortalecimento das atividades das áreas de Ação Social e Cultura.

A Administração da Santa Casa da Bahia acredita que todas essas medidas trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização dos fluxos financeiros de curto, médio e longo prazos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as orientações específicas determinadas na norma ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, além das orientações específicas da Lei nº12.101/2009, Decreto nº7.237/2010 e determinações especiais oriundas do Ministério da Saúde na Portaria nº1.970/2011.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Santa Casa efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para passivos contingentes, provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, receitas de serviços prestados e não faturados e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Perda por redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado e demais ativos são revistos anualmente para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado

(ou grupo de ativos relacionados) deve ser estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil deve ser reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em conta de resultado.

A Administração da Santa Casa analisou as evidências de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizados e dos estoques, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Santa Casa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4. Contas a receber de clientes e outras operações

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente, entendido como o valor justo na venda de seus serviços aos clientes. A maior parte das vendas de serviços é efetuada com base em prazos normais de crédito, e as contas a receber não estão sujeitas a juros.

Ao final de cada período de relatório, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outras fontes são revistos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores de recuperação improvável são registrados no resultado do exercício, a título de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD.

Tendo em vista que o prazo médio de realização das contas a receber de clientes é considerado como curto, não é estimado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo.

2.5. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, que são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal das operações.

2.6. Depósitos e penhoras judiciais

Os depósitos e penhoras judiciais são apresentados no ativo, na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões movidas contra/pela Santa Casa da Bahia.

2.7. Imobilizado

Parte dos itens adquiridos até junho de 2006 está demonstrada com base em avaliação feita por avaliadores independentes, deduzida da subsequente depreciação. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07, a entidade adotou o valor residual reavaliado em junho de 2006 como novo valor de custo desses bens reavaliados.

Os itens adquiridos a partir de junho de 2006 estão avaliados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear.

A depreciação é calculada de acordo com a vida útil estimada dos bens, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

Descrição	Taxa
Imóveis	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	20%
Instalações	10%
Imóveis para locação	4%

Se houver uma indicação de mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração da Santa Casa não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação.

Ganhos e perdas com alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor residual contábil e registrados no resultado do exercício.

2.8. Intangível

Valor composto por Direitos de Usos de Softwares, contabilizados pelo valor de aquisição e gastos com suas implantações, deduzidos das suas respectivas amortizações.

2.9. Contas a pagar fornecedores

São obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.

2.10. Honorários médicos

Os honorários médicos decorrentes dos serviços prestados aos clientes da Santa Casa são obrigações com base em prazos normais de crédito, cuja liquidação está atrelada à realização do faturamento, sem estarem sujeitos a juros.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo no recebimento dos recursos. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

A despesa de juros é reconhecida com base no método de juros efetivos e incluída em despesas financeiras, no resultado do período apropriado.

A Santa Casa da Bahia utiliza os saldos das contas bancárias garantidas como fonte de financiamento de capital de giro.

2.12. Provisões

a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de eventos passados. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do exercício.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Santa Casa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que a Administração, em conjunto com os seus consultores jurídicos, entende ser de provável perda.

2.13. Reconhecimento de receitas e custos - apuração do resultado

O resultado de cada exercício é apurado pelo regime de competência.

a) Hospital Santa Izabel (HSI)

A principal receita da Santa Casa de Misericórdia da Bahia decorre da prestação de serviços médicos/hospitalares realizados no HSI, reconhecida à medida que acontece a prestação dos serviços correspondentes aos procedimentos médicos executados nos pacientes.

A receita de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, sendo apresentada na demonstração do resultado do exercício, líquida de cancelamentos, abatimentos e glosas definitivas, quando aplicáveis.

Os gastos relacionados com a atividade hospitalar, assim entendidos os recursos aplicados nas atividades que suportam os atendimentos médicos, são contabilizados como custos dos serviços prestados, na apuração do resultado do exercício.

A Santa Casa reconhece todos os custos nas suas demonstrações contábeis mediante absorção integral, independentemente da fonte associada de receita.

b) Hospital Municipal de Salvador

O contrato tem um valor estipulado de receita que é reconhecida em parcelas mensais e tem o reconhecimento dos seus custos e despesas em função da sua efetiva realização, sendo ajustado através de provisão para não gerar resultado para a Santa Casa da Bahia, conforme previsto em contrato.

c) Cemitério Campo Santo

As receitas e despesas do Cemitério são reconhecidas no resultado do exercício, à medida que são auferidas/incorridas, respectivamente.

d) Aluguéis

As receitas de aluguéis são reconhecidas mensalmente com base nos respectivos contratos, independentemente de serem recebidas.

e) Outras atividades

Referem-se principalmente às receitas auferidas pelo Cerimonial Rainha Leonor e locação de vagas de estacionamento no Hospital Santa Izabel, que são reconhecidas no resultado do exercício à medida que são auferidas.

2.14. Adoção inicial das normas novas

CPC - 06 (IFRS - 16) Operações de Arrendamentos Mercantil

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros. Essa

alteração entrou em vigor a partir do exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Santa Casa avaliou e concluiu que a adoção dessa nova norma não teve efeitos significativos em suas demonstrações contábeis.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Bancos	(130)	1.192
Aplicações financeiras	8.293	13.924
	8.163	15.116

As aplicações financeiras referem-se, em sua maioria, a aplicações em CDB/RDB, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base nas taxas estabelecidas nos contratos com as instituições financeiras.

4. CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Convênios e Assemelhados		
Planserv	11.954	12.216
Bradesco Saúde	9.322	7.915
Unimed Norte Nordeste	14.288	12.278
SUS	12.692	13.074
Sul América	5.579	6.452
Central Nacional Unimed	3.464	4.592
Amil	7.247	6.622
Prefeitura Municipal de Salvador	4.060	5.704
Petrobrás	3.663	4.836
Capsaúde	1.282	2.033
Golden Cross	739	862
Empresa Brasileira dos Correios	5.675	2.094
Hospital Geral do Exército	3.612	1.068
Camed	558	629
Outros convênios e cartões de créditos (*1)	52.661	44.743
Contas médicas em análises, a faturar	17.184	17.847
Recebimentos em análises	(9.003)	(9.950)
Retenção receita não faturada	6.069	4.208
	151.046	137.223
Outras		
Notas promissórias	70	70
Locações de imóveis	1.627	1.968
Cemitério Campo Santo - diversos	10.601	8.248
Cheques pré-datados a depositar	265	273
Hospital de Catu - diversos	880	996
Mensalidades escolares	64	32
Cheques devolvidos a receber	198	152
ADM. Central	210	413
Hospital Municipal - diversos	6.862	-
Outros direitos realizáveis a curto prazo	478	441
	21.255	12.593
Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(32.088)	(20.033)
	140.213	129.783

(*1) Refere-se basicamente ao saldo a receber de aproximadamente 60 (sessenta) clientes/planos de saúde.

A Santa Casa mantém negociações permanentes com os planos de assistência médica, principais devedores da instituição, no intuito de conseguir realizar os valores glosados de contas a receber, que são reapresentados na certeza de que correspondem a receitas de serviços efetivamente prestados dentro das normas e critérios contratados junto aos referidos planos de saúde.

5. ESTOQUES

	2019	2018
Almoxarifado Geral	8.627	11.496
Outros	1.079	257
	<u>9.706</u>	<u>11.753</u>

A Santa Casa da Bahia mantém estoques físicos de materiais consignados (órtese e prótese), que são registrados contabilmente somente à medida em que são consumidos (estoques consignados).

6. CONTAS A RECEBER - MATERNIDADE

Em janeiro de 2017, foi encerrado o contrato de gestão da Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto. Em 31 de dezembro de 2019, consta um "contas a receber" em favor da Santa Casa de R\$ 24.212 (R\$ 24.212 em 2018), sendo que ainda não há um posicionamento por parte da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia em relação ao pagamento desses valores.

7. DEPÓSITOS E PENHORAS DE PROCESSOS JUDICIAIS

	2019	2018
Depósitos e penhoras de proc. trabalhistas (*1)	13.161	13.468
Depósitos Recursais (*2)	1.622	1.933
Outros	5	5
	<u>14.788</u>	<u>15.406</u>

(*1) Correspondem aos depósitos judiciais e valores retidos pela justiça trabalhista nas contas bancárias da Santa Casa da Bahia, que foram realizados com o objetivo de viabilizar recursos impetrados na Justiça do Trabalho, relativos a processos trabalhistas contra a entidade.

(*2) Depósitos recursais de diversos processos não trabalhistas que ainda estão em tramitação na justiça.

8. IMOBILIZADO

	Terrenos	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Alfaias e obras de arte	Instalações	Imóveis para locação	Obras em andamento	Outros	Total
Custo											
Saldos em 31 de dezembro de 2017	26.435	96.899	62.805	13.616	8.916	18.100	6.301	27.068	1.853	654	262.647
Adições	-	885	3.216	1.912	1.549	-	441	-	14.834	233	23.070
Baixas	-	-	(161)	(27)	(24)	-	-	-	(756)	(63)	(1.031)
Transferências	-	4.919	541	30	(567)	-	117	-	(5.040)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	26.435	102.703	66.401	15.531	9.874	18.100	6.859	27.068	10.891	824	284.686
Adições	1.325	1.576	3.429	2.095	7.233	200	780	-	40.743	61	57.442
Baixas	-	-	(114)	(160)	(688)	-	(58)	-	(2.088)	-	(3.108)
Transferências	-	18.127	742	273	529	-	1.296	-	(20.967)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	27.760	122.406	70.458	17.739	16.948	18.300	8.877	27.068	28.579	885	339.020
Depreciação acumulada											
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(26.822)	(39.529)	(8.851)	(6.352)	-	(5.141)	(11.765)	-	(416)	(98.876)
Adições	-	(3.923)	(4.325)	(827)	(795)	-	(362)	(1.083)	-	(89)	(11.404)
Baixas	-	-	98	23	6	-	-	-	-	48	175
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(30.745)	(43.756)	(9.655)	(7.141)	-	(5.503)	(12.848)	-	(457)	(110.105)
Adições	-	(4.231)	(4.421)	(1.035)	(2.134)	-	(421)	(1.082)	-	(116)	(13.440)
Baixas	-	-	46	154	675	-	-	-	-	-	875
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(34.976)	(48.131)	(10.536)	(8.600)	-	(5.924)	(13.930)	-	(537)	(122.670)
Valor líquido											
Saldos em 31 de dezembro de 2018	26.435	71.958	22.645	5.876	2.733	18.100	1.356	14.220	10.891	367	174.581
Saldos em 31 de dezembro de 2019	27.760	87.430	22.327	7.203	8.348	18.300	2.953	13.138	28.579	312	216.350

A depreciação do exercício de 2019 totalizou R\$ 13.440 (R\$ 11.404 em 2018) sendo integralmente apropriada como despesa operacional.

9. FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores diversos (exceto Maternidade)	46.524	51.170
Maternidade José Maria de Magalhães	287	330
	46.811	51.500

Referem-se a saldos com fornecedores diversos de materiais e serviços para atender às unidades de negócio da Santa Casa de Misericórdia da Bahia.

10. REPASSES DE HONORÁRIOS MÉDICOS

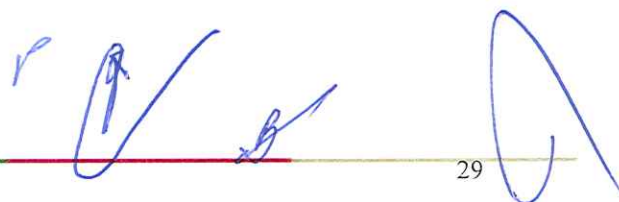
Os honorários médicos referem-se aos serviços prestados por médicos a pacientes particulares ou conveniados nas instalações da Santa Casa, que deverão ser repassados aos profissionais tão logo ocorra o faturamento dos valores contra os convênios, pacientes e/ou responsáveis.

	2019	2018
Fornecedores de Honorários Médicos	27.905	27.482
Maternidade José Maria de Magalhães	1.343	1.37
	29.248	28.856

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa média de juros e atualização monetária	2019	2018
Santander - Conta Garantida	CDI + 0,8% a.m.	4.850	1.670
Daycoval - Conta Garantida	1,2% a.m.	4.998	4.018
Itaú - Conta Garantida	1,35% a.m.	6.000	-
Bradesco - Conta Garantida	CDI + 0,44% a.m.	2.470	-
Santander - Empréstimo	5% a.a + SELIC 8% a.a. + TJLP, CDI + 0,67% a.m.	37.850	36.412
Desenbahia - Empréstimo	9% a.a. Pré-fixado	6.148	8.317
Bradesco - Empréstimo	CDI + 0,6271% a.m.	22.690	3.341
Itaú - Finame	0,9732% a.m.	10.124	200
Cisco Capital Empréstimo	6,6% a.a. USD	68	160
Safra - Empréstimo	CDI + 0,39% a.m.	4.114	2.534
Safra - Leasing	1,57% a.m.	-	38
Banco Brasil - Empréstimo Expressa	CDI + 0,35% a.m.	12.223	12.121
Daycoval - Empréstimo e Leasing	CDI + 0,40% a.m.	-	800
LAGE LANDEN BRASIL	CDI + 0,7% a.m.	3.992	4.387
Banco do Nordeste	1,25% a.m.	5.135	4.128
	0,80% a.m.	12.603	-
		133.265	78.126
Circulante		70.634	32.597
Não circulante		62.631	45.529

O montante do não-circulante tem a seguinte composição, por vencimento:



	2019	2018
2020	-	19.336
2021	27.708	13.676
2022	20.120	8.375
2023	10.953	4.142
2024	3.850	-
	62.631	45.529

Estes empréstimos e financiamentos destinam-se à adequação do capital de giro, alongamento do endividamento, pagamento de compromissos, realização de reformas e compra de equipamentos, de forma a proporcionar o contínuo crescimento das receitas e possibilitar melhores negociações com fornecedores e adequação dos estoques de medicamentos e demais insumos hospitalares. A Santa Casa concedeu como garantia parte de seus ativos e parte dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
Obrigações sociais		
FGTS	1.067	1.169
INSS	1.717	1.602
IRRF - Funcionários	2.250	2.265
Provisão multa rescisória - contratos de gestão (*1)	2.976	1.701
Outros	191	195
	8.201	6.932
Obrigações fiscais		
IRRF	183	159
ISS	303	281
Retenção sobre serviços- CSLL, COFINS e PIS	676	1.277
INSS sobre serviços	133	138
Outros	2.346	1.146
	3.641	3.001
	11.842	9.933

(*1) Valor referente à provisão da multa rescisória dos funcionários alocados aos contratos de gestão da entidade, já que estes possuem prazo determinado de execução.

13. PROVISÕES TRABALHISTAS

	2019	2018
Salários a pagar	9.168	8.131
Férias	20.333	18.838
FGTS sobre férias	1.849	1.814
Rescisões a pagar	1.279	1.119
Outros	935	684
	33.564	30.586

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2019	2018
Provisão para contingências (circulante) (*1)	9.287	9.665
Provisão para contingências (não circulante) (*2)	2.183	2.183
	<u>11.470</u>	<u>11.848</u>

(*1) Corresponde às perdas estimadas pela Administração da Santa Casa, em conjunto com os seus assessores legais, para fazer face a futuros desembolsos em processos trabalhistas, cíveis e tributários em fase de execução judicial.

(*2) Correspondem a algumas ações de natureza tributária, que envolvem o questionamento pelo fisco quanto aos tributos incidentes sobre a aquisição de equipamentos adquiridos para uso da Santa Casa.

A entidade é autora em processos de natureza cível e tributária (abaixo resumidos), nos quais questiona valores que entende ter direito ao recebimento e/ou devolução. Os valores estimados abaixo estão de acordo com a expectativa de cada advogado:

Contingências ativas	Saldo
Cível - Diversos (*1)	1.835
Cível - Inquilinato (*2)	809
Cível - patrimônio (*3)	114
	<u>2.758</u>

(*1) Refere-se a processos cíveis que apresentam objetos diversificados.

(*2) Refere-se a ações cíveis relacionadas às locações de imóveis integrantes do patrimônio imobiliário da entidade.

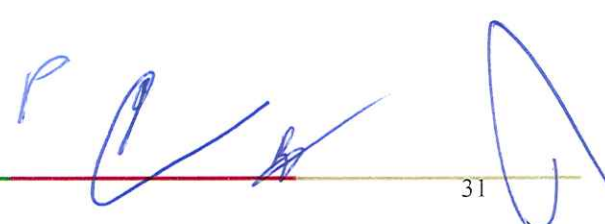
(*3) Refere-se a processos cíveis relacionados ao patrimônio imobiliário da Santa Casa.

Nos termos das práticas contábeis em vigor no Brasil, estes valores não estão reconhecidos contabilmente e somente serão registrados quando houver decisão definitiva (transitada em julgado) a favor da Santa Casa da Bahia.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Consignações sobre folha de pagamento	2.090	2.364
Concessão de serviços	5.748	4.976
Despesas não incorridas HMS (*1)	-	5.768
Outros	686	565
	<u>8.524</u>	<u>13.673</u>

(*1) Refere-se a diferença positiva entre receitas e despesas incorridas na gestão do Hospital Municipal de Salvador, já que a operação não gera superávit ou déficit para a Santa Casa, conforme previsto em contrato.



16. RECEITA DIFERIDA SOBRE CONVÊNIOS

Refere-se a diversos convênios com Entidades Públicas (Ministério da Saúde, por exemplo) através dos quais a Santa Casa de Misericórdia da Bahia obtém recursos para a realização de investimentos em materiais e equipamentos para qualificação dos serviços médicos e hospitalares a serem aplicados no atendimento a clientes credenciados pelo SUS.

Em contrapartida aos convênios firmados, a instituição possui como obrigação a prestação de contas dos recursos alocados e dos rendimentos das aplicações financeiras a eles vinculados.

Em caso de descumprimento das obrigações acordadas entre as partes, a Santa Casa terá que restituir os valores recebidos/transferidos, com inclusão dos rendimentos das aplicações no mercado financeiro, atualizados monetariamente e com acréscimo dos juros de mora, a contar da data de seu recebimento.

Estes valores são realizados como receitas e registrados no resultado do período em que as despesas associadas aos convênios são incorridas, de forma que não haja ganho ou perda na apuração do dado.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O fundo patrimonial é composto pelos resultados acumulados ao longo dos exercícios.

18. RECEITA LÍQUIDA

	2019	2018
Hospital Santa Izabel	498.695	502.296
Hospital Municipal de Salvador	102.253	62.456
Cemitério Campo Santo	15.787	13.514
Locação de imóveis	8.083	7.766
Multicentros de Saúde (PMS)	14.019	14.043
Outras Unidades da SCMBA	2.181	2.383
	641.018	602.458

19. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2019	2018
Repasso de honorários médicos (a)	(155.836)	(137.919)
Pessoal (b)	(113.515)	(101.337)
Materiais e medicamentos (c)	(89.122)	(76.167)
Consumo de órtese e prótese	(48.378)	(50.785)
Outros	(1.143)	(913)
	(407.994)	(367.121)

(a) Refere-se aos custos com médicos com vínculo empregatício e prestadores de serviços. O saldo tem a seguinte composição:

	2019	2018
Pessoa jurídica	(109.278)	(94.420)
Salários	(29.820)	(27.567)
Férias e 13º salário	(7.603)	(6.649)
Anuênio, adicionais e horas extras	(5.312)	(5.845)
FGTS	(3.398)	(3.196)
Outros	(425)	(242)
	<u>(155.836)</u>	<u>(137.919)</u>

(b) Refere-se aos custos com funcionários da área produtiva, exceto médicos. O saldo tem a seguinte composição:

	2019	2018
Salários	(62.178)	(55.606)
Anuênio, adicionais e horas extras	(20.593)	(18.395)
Férias e 13º salário	(17.481)	(15.427)
FGTS	(7.613)	(6.958)
Rescisões	(1.002)	(394)
Assistência médica	(1.963)	(1.736)
Outros	(2.685)	(2.821)
	<u>(113.515)</u>	<u>(101.337)</u>

(c) Refere-se aos custos com materiais e medicamentos aplicados na prestação de serviços. O saldo tem a seguinte composição:

	2019	2018
Medicamentos	(63.057)	(52.456)
Materiais de farmácia	(20.782)	(18.669)
Materiais de laboratório	(3.263)	(2.967)
Outros	(2.020)	(2.075)
	<u>(89.122)</u>	<u>(76.167)</u>

20. DESPESAS COM PESSOAL

	2019	2018
Salários	(64.672)	(58.170)
Férias e 13º salário	(15.356)	(13.793)
Rescisões e indenizações	(9.885)	(5.180)
Anuênio, adicionais e horas extras	(8.350)	(7.627)
FGTS	(6.776)	(5.993)
Refeição e vale-transporte	(3.478)	(3.187)
Assistência médica	(2.706)	(2.929)
Outros	(2.501)	(2.283)
	<u>(113.724)</u>	<u>(99.162)</u>



21. DESPESAS COM MATERIAIS DE CONSUMO

	2019	2018
Gêneros alimentícios	(6.756)	(5.386)
Limpeza e higiene	(3.983)	(3.429)
Peças e acessórios de consumo	(3.733)	(3.770)
Tecidos e confecções	(1.446)	(1.491)
Expediente e didáticos	(1.374)	(1.531)
Outros	(3.703)	(3.352)
	<u>(20.995)</u>	<u>(18.959)</u>

22. DESPESAS GERAIS

	2019	2018
Água	(5.687)	(3.925)
Energia elétrica	(9.094)	(7.242)
Aluguéis e taxas de condomínio	(1.965)	(1.702)
Eventos e peças diversas para ornamentações	(738)	(471)
Despesas postais	(257)	(207)
Telefone	(461)	(381)
Propaganda e publicidade	(1.674)	(2.746)
Viagens e hospedagens	(846)	(752)
Outras	(3.666)	(3.571)
	<u>(24.388)</u>	<u>(20.997)</u>

23. SERVIÇOS DE TERCEIROS

	2019	2018
Manutenção de móveis, máquinas e equipamentos	(7.076)	(6.208)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(6.442)	(5.134)
Suporte e implantação de softwares	(6.158)	(3.787)
Serviços de segurança	(1.654)	(1.605)
Mão de obra temporária	(2.110)	(1.438)
Serviços de lavanderia	(942)	(481)
Serviços de consultoria e auditoria	(8.670)	(8.051)
Manutenção e conservação de imóveis	(2.219)	(2.097)
Serviços de laboratório	(4.624)	(3.609)
Trabalhos voluntários	(139)	(111)
Fretes, carretos e armazenagem	(1.089)	(922)
Serviços gráficos	(882)	(690)
Honorários advocatícios	(974)	(1.076)
Outros	(5.831)	(4.331)
	<u>(48.810)</u>	<u>(39.540)</u>

24. OUTRAS RECEITAS

	2019	2018
Doações e donativos (*1)	5.629	1.501
Vendas de ativos permanentes	70	39
Receitas eventuais	2.498	988
Receitas com convênio de ensino	528	692
Outros	270	229
	<u>8.995</u>	<u>3.449</u>

(*1) O aumento expressivo na conta de doações e donativos ocorreu em função do registro como receita de doação de medicamentos enviados pelo Ministério da Saúde para uso específico em pacientes oncológicos em tratamento pelo SUS no Hospital Santa Izabel. Houve um aumento no mesmo valor do consumo desses medicamentos que são reconhecidos no custo no momento da dispensação.

25. OUTRAS DESPESAS

	2019	2018
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa(*1)	(21.966)	(6.648)
Despesa não incorrida HMS (*2)	10.553	(5.768)
Outros	(1.148)	(885)
	<u>(12.561)</u>	<u>(13.301)</u>

(*1) O aumento expressivo na perda estimada para créditos de liquidação duvidosa se deve ao pedido de recuperação judicial da Unimed Norte Nordeste. A Santa Casa mantém registrado o montante de R\$ 14.288 milhões a receber desse convênio, contra o qual existe um processo de cobrança judicial;

(*2) Refere-se à diferença positiva ou negativa entre receitas e despesas incorridas na gestão do Hospital Municipal de Salvador, já que a operação não gera superávit ou déficit para a Santa Casa, conforme previsto em contrato.

26. DESPESAS FINANCEIRAS

	2019	2018
Juros passivos e sobre financiamentos	(15.451)	(11.582)
Despesas bancárias	(762)	(1.019)
Outros	(905)	(916)
	<u>(17.118)</u>	<u>(13.517)</u>

27. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a Santa Casa de Misericórdia da Bahia possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração da instituição para cobrir eventuais perdas com o seu ativo imobilizado.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a entidade possuía instrumentos financeiros representados, principalmente, por recebíveis e por aplicações junto a instituições financeiras, bem como por obrigações diversas. Os valores desses instrumentos financeiros, reconhecidos no balanço patrimonial, se aproximam do valor de mercado.

Não é prática da Santa Casa da Bahia realizar aplicações de caráter especulativo em instrumentos derivativos ou quaisquer outras aplicações consideradas de risco relevante.

29. OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DE CEBAS

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia conta com a Certidão de Entidade Beneficente de Assistência Social válida até 31 de dezembro de 2012, conforme Portaria MS/SAS Nº 1.401, datada de 17 de dezembro de 2012.

Em conformidade com a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em junho de 2012, a Santa Casa requereu tempestivamente a renovação da sua certificação para o período de 2009 a 2011, junto ao Ministério da Saúde, protocolada sob o SIPAR nº 25000.105772/2012-18, processo este ainda em tramitação.

A legislação preceitua que, a despeito de haver processo ainda pendente de julgamento, a entidade deve requerer regularmente a certificação, razão pela qual, em dezembro de 2015, foi protocolado, oportunamente, novo requerimento certificatório, referente ao período de 2012 a 2014, junto ao Ministério da Saúde, sob o SIPAR nº 25000.208448/2015. Em outubro de 2017, sob o SIPAR nº 25000.462213/2017-17, a Santa Casa protocolou novo requerimento e, assim, vem mantendo atualizado o seu Cadastro Nacional de Entidade de Saúde - CNES de nº 0003832.

Entre as diversas opções de requisitos para a manutenção do CEBAS SAÚDE, a instituição optou por atender ao percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, medido principalmente através da unidade paciente-dia.

Assim, a Santa Casa da Bahia ofertou seus serviços ao SUS, para o exercício de 2019, contratualmente coberto pelo Termo de Convênio 003/2017, em seu 4º Termo Aditivo, e pelo Termo de Convênio nº 005/2019, vigente até setembro de 2020.

Os serviços que a entidade presta aos pacientes SUS são ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nos mais diversos segmentos, entre as quais destacam-se consultas, serviços de apoio diagnóstico (exames de imagem, laboratoriais, métodos gráficos etc.); internações clínicas e cirúrgicas; intervenções cirúrgicas de média e alta complexidade; assistência oncológica integral que inclui radioterapia e quimioterapia

A seguir, apresentam-se os dados da produção de 2019, segregados por tipo de fonte, e o cálculo do enquadramento deles à metodologia da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, adotada pelo DCEBAS/Ministério da Saúde. Ressalta-se que parte dos dados a seguir apresentados, encontram-se dentro do período de validação do SUS. Portanto, as informações podem sofrer pequenas alterações até o mês de maio de 2020, quando os sistemas de registros de produção do Ministério da Saúde, SIH/SUS e SIA/SUS, bloqueiam automaticamente a apresentação e/ou reapresentação de qualquer conta hospitalar do exercício anterior. A Administração da Santa Casa da Bahia entende que tais alterações não devem ocasionar efeitos significativos no cálculo do enquadramento da filantropia.

Demonstrativo de enquadramento da filantropia - 2019
Santa Casa de Misericórdia da Bahia(SCMBA) - janeiro a dezembro

Dados	2019
1 - SCMBA - Total de Paciente-Dia	112.454
1.1 Paciente-Dia SUS Hospital Santa Izabel	32.711
1.2 Paciente-Dia Não SUS Hospital Santa Izabel	60.180
1.3 Paciente-Dia HM de Catu (produção total)	9.340
1.4 Hospital Municipal de Salvador (correspondente a 10% da produção SUS e não SUS do HSI)	10.223
Cálculo de apuração	
2 - Total de paciente-dia SUS da SCMBA	52.274
2.1 Hospital Santa Izabel SUS	32.711
2.2 Hospital Municipal de Catu	9.340
2.3 Hospital Municipal de Salvador	10.223
3 - ÍNDICE DE PACIENTE-DIA SUS [(Item 2 Dividido pelo Item 1)] x 100	46,48%
4 - Limite de contabilização de serviços ambulatoriais SUS do Hospital Santa Izabel	10,0%
5 - Redes Assistenciais (5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	7,5%
5.1 Oncologia	1,5%
5.2 Cegonha	1,5%
5.3 Urgência e Emergência	1,5%
5.4 Hospital de Ensino	1,5%
5.5 Unidade de Acolhimento	1,5%
PERCENTUAL TOTAL SUS (3 + 4 + 5)	63,98%

Cada etapa do cálculo de enquadramento está amparado na previsão dos instrumentos legais, atualmente vigentes, para concessão da certificação filantrópica às unidades prestadoras de serviços, na área da saúde, que são a Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, e a Portaria de Consolidação GM/MS nº1, de 28 de setembro de 2017.

Inicialmente, apura-se a produção anual de serviços hospitalares do Hospital Santa Izabel ao Sistema Único de Saúde que, em 2019, foi de 32.711 pacientes-dia, e a produção prestada a particulares e a convênios diversos, cujo montante foi de 60.180 pacientes-dia.

À produção prestada ao SUS, agrega-se integralmente a produção de pacientes-dia do Hospital Municipal de Catu, gerido pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia por via de contrato de concessão, no montante de 9.340 pacientes-dia.

Em seguida, acrescenta-se a produção do Hospital Municipal de Salvador, correspondente a 10% do somatório da produção SUS e não-SUS do HSI, no montante de 10.223 pacientes-dia.

Assim, totalizou-se em 2019, 52.247 pacientes-dia SUS, correspondentes a 46,48% da produção global do HSI em 2019 de pacientes-dia.

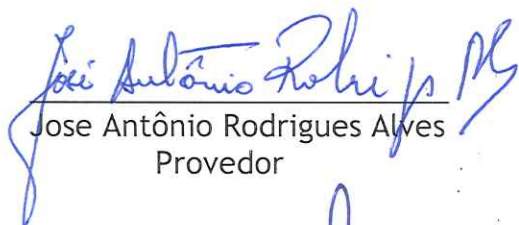
Finalmente, agrega-se a esse subtotal 10% dos pontos percentuais, referentes aos atendimentos ambulatoriais prestados pelo Hospital Santa Izabel ao SUS, e 7,5% pontos percentuais em razão da participação do HSI nas Redes Assistenciais (Oncologia, Cegonha, Urgência e Emergência, Psicossocial) e da habilitação como Hospital de Ensino, totalizando-se 63,98%. Esse percentual é superior ao mínimo previsto de 60% para manutenção do CEBAS.

Benefício fiscal de isenção previdenciária

O valor correspondente ao benefício de isenção previdenciária sobre a folha de pagamentos da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (isenção da cota patronal) é valorizado e reconhecido em contas específicas para fins de controle, de maneira sistemática, ao longo do período em que as despesas-objetos desse incentivo são incorridas.

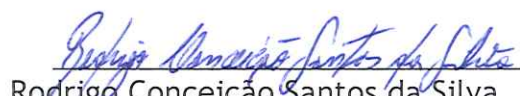
Os custos e despesas correspondentes à contribuição previdenciária patronal são apurados e registrados como se devidos fossem. No mesmo momento, o valor correspondente ao não recolhimento decorrente da isenção previdenciária, relacionada à condição de entidade sem finalidade lucrativa (beneficente), é reconhecido a crédito dos custos e despesas, em conta específica de controle, de forma que não há qualquer efeito líquido na apuração do resultado do exercício.

Durante o exercício de 2019, foi apurado o montante de R\$ 51.700 (R\$ 55.057 em 2018), relativo ao benefício de isenção previdenciária.


Jose Antônio Rodrigues Alves
Provedor


Ana Paula Gordilho Pessoa
Escrivã


Antoine Tawill
Tesoureiro


Rodrigo Conceição Santos da Silva
Contador - CRC024044/O-9 BA



Santa Casa de Misericórdia da Bahia

Av. Joana Angelica, nº 79 - Nazaré / Salvador / BA / Brasil
CEP 40.050.001 | Tel.: 71 2203-9666

www.santacasaba.org.br |   @SantaCasaDaBahia